

PCB critica os petistas

O diretório regional do PCB soltou ontem uma nota (trechos ao lado) que inviabiliza praticamente uma coligação com o PT, ao criticar a veto imposto pela militância desse partido ao PSDB e PDT e algumas concepções doutrinárias consideradas ultrapassadas, como o "socialismo proletário", defendido pela Ala Vermelha. A nota foi tirada em reunião do diretório para avaliar os últimos acontecimentos dentro do PT, que deixaram contra a parede a candidatura do professor Lauro Campos, o único nome petista que o PCB aceita como candidato a governador em uma coligação.

Na nota, o PCB reafirma que sempre entendeu que a indicação do professor Lauro Campos foi um passo importante na direção da construção da coligação das forças progressistas e democráticas locais. Mas a nota deixa claro que não basta apenas um nome eleitoralmente competitivo. É preciso também estar amparada em um programa de Governo "coerente, democrático, ao mesmo tempo ousado e realista". E isso certamente não está contido na proposta das alas mais radicais do PT, "fundamentado em teses principistas e doutrinárias como a do socialismo proletário, defendido, principalmente pela Ala Vermelha.